

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

8

Março de 1953

Número avulso 1500

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1093

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

COMBATE AO ANALFABETISMO

As medidas iniciadas há anos pelo Governo português contra o analfabetismo atingem agora o seu expoente máximo com a campanha que, com o maior desenvolvimento e entusiasmo, está a decorrer em todo o País.

De há muito que tão magno problema vem ocupando as atenções dos dirigentes e são já elucidativos e surpreendentes os resultados que nesse particular se conseguiram nos últimos anos.

Mas porque o problema, pela complexidade das circunstâncias que o rodeavam, não podia ser solucionado de um dia para o outro, houve que desenvolvê-lo e equacioná-lo até poder ser, finalmente, encarado de frente e resolvido.

Faltavam escolas e, a par das escolas, o pessoal docente indispensável a bem servir o fim em vista. Por outro lado, um sem número de outros factores vinha pôr entaves à ideia em marcha e dificultar a sua plena realização.

Solucionadas as questões prévias, achou o Governo que era chegada a altura de atacar a fundo a questão do analfabetismo, promulgando para tanto as medidas adequadas. E, assim, decorre hoje em Portugal a maior campanha nesse aspecto até hoje realizada e que maior repercussão tem, num futuro próximo, na vida da Nação.

O problema atinge tal acuidade e são de tal modo evidentes os resultados nefastos provenientes do analfabetismo que facilmente se compreenderá o alcance da iniciativa e o que isso representa em benefício do povo de Portugal.

Que assim é prova-o o entusiasmo que por toda a parte se nota, o crescente aumento de inscrições de adultos que se regista todos os dias e as dedicações que se oferecem para a campanha atingir o máximo resultado útil. Mas, como salientou o sr. Subsecretário da Educação ao inaugurar nas instalações da Assistência Social da Legião Portuguesa, no Porto, os cursos de educação para adultos e uma Biblioteca popular, necessário é também que as Empresas cooperem com o Estado nesta importantíssima iniciativa, e não só as Empresas como todos os meios de divulgação.

Está, pois, aberta em Portugal a grande luta contra o analfabeto, a luta que trará ao povo português ainda inculto o amor pela cultura e pela instrução.

As Escolas regorgitam de crianças em idade escolar pela obrigação que impende sobre os pais de os mandarem ensinar a ler. Mas todos os adultos têm também de inscrever-se nos inúmeros cursos que para eles funcionam já com a cooperação do Estado e das Empresas. Coadjuvar por todos os meios a obra do Governo é o que se vem notando por parte das Empresas que, assim, compreenderam o esforço salutar que os dirigentes vêm pondo na solução deste magno problema.

A campanha prossegue. Os resultados serão, no futuro, e neste aspecto, a prova irrefutável do interesse que o Governo Português põe em tudo que possa elevar o nível de vida do povo de Portugal. Campanha salutar, corajosa, em que, lado a lado, o Estado, as Empresas e os particulares, sob o impulso sacerdotal do professorado não-de vencer e em breve, o escalracho do analfabetismo. Só no distrito do Porto foram criados, agora mais 208 cursos de educação de adultos.

Imprensa ilustrada

Gazeta Literária

Desta preciosa revista mensal, dirigida por Mário Amaral, ilustre presidente da Direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto da qual é órgão, acaba de ser posto em circulação o n.º 5, — mais um magnífico número de cujo sumário consta o seguinte:
— «Dois manuscritos de Guerra Junqueiro» — A Situação dos Artistas Jovens, por Lima de Freitas — A nossa Associação e o Papel que lhe Deve Caber, de Mário do Amaral — Uma ideia em Marcha, por Miranda Mendes — A Morte de Charlot, por Manuel de Azevedo — Qual o Primeiro Período Português?, por João Arnaldo Maia — Livros e Autores: Pina de Moraes, Poeta-Escritor — Uma Semana em Florença — Os Cavalos para a Lua...
— crónica de Guedes de Amorim. O Jornalismo Será uma Profissão Técnica que se Aprende?, por Júlio Ribeiro, etc.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

Tendo sido aprovadas por S. Ex.ª o Sr. Ministro das Corporações e Previdência as alterações dos estatutos do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira nessa conformidade, acaba este Grémio, que tem a sua sede em Espinho, à Rua 19 n.º 62, de estender o seu âmbito aos concelhos de Castelo de Paiva e Arouca, passando assim a denominar-se oficialmente, «Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca».

ESPINHO À VISTA

PRÓ-ARTE

A Delegação da Pró-Arte, em Espinho, deu-nos o 3.º concerto da 2.ª época no dia 27 de Fevereiro último.

Desta vez veio a Espinho o violoncelista Carlos de Figueiredo, que executou um excelente programa acompanhado ao piano pelo Dr. José Delerue.

Não pretendemos fazer a crítica deste magnífico concerto, pois outros certamente o farão noutro lugar e com manifesta vantagem, mas não nos dispensamos de prestar a nossa homenagem ao grande violoncelista que nos visitou e nos deu umas horas de inefável prazer espiritual tocando para um reduzido número de pessoas que, encantadas, lhe testemunharam a sua emoção e a sua admiração em quentes e prolongados aplausos.

Carlos de Figueiredo executou músicas de Corelli, Bach, Beethoven, Weber, Boccherini, David de S. usa, Florent-Schmitt, e Mannel de Falla, e em todas elas se denunciou um artista sabedor, um concertista de fôlego e de talento capaz de rivalizar com muitos dos violoncelistas estrangeiros que nos visitam aureolados por uma fama nem sempre à altura dos adjectivos que a crítica lhes dispensa.

Do programa, excelente como já dissemos, todos os números nos agradaram, mas, para a nossa sensibilidade, merecem destaque especial a *Sonata, Op. 102, n.º 1*, de Beethoven, *Adágio e Rondó* de Weber, e a *Dança Ritual do Fogo*, de Manuel Falla. Sobre tudo nesta última, Carlos de Figueiredo dá-nos toda a vibração da sua alma de artista, toda a pujança do seu talento. Dir-se-ia que uma chama interior o estava queimando enquanto da mimica dos seus dedos e da arcada da sua mão segura se evadiam para o espaço as desconcertantes harmonias da *Dança do Fogo*.

O Dr. José Delerue acompanhou com carinho e com proficiência o violoncelista seu camarada, sendo igualmente muito aplaudido.

No final deste admirável concerto, perguntava-nos alguém se em Espinho não haveria mais quem gostasse de música, em face da reduzida assistência que vira naquela noite. A pergunta, cáustica e intencionalmente feita tinha uma resposta, que intencionalmente não demos. No entanto, cabe perguntar aqui, que ninguém nos ouve, como é que se despreza, com tanta negligência, o ensejo de escutar boa música e de assistir a concertos com programas como o que nos foi dado ouvir no dia 27 de Fevereiro find?

Parece-nos que, tendo nós a dois passos ocasião de ouvir óptima música de concerto, é triste não aproveitar tão gratos momentos de arte e de emoção. Era tão pequenito o sacrifício e tamanha a paga arrecadada!

João da Beira Mar

Crónicas Literárias

POR DR. SÉRGIO MOREIRA

A Mulher e a Cultura Física

COMO será de espantar o marasmo das ideias da multidão quando aqueles a quem compete informá-la pontificam na mais candente pobreza franciscana? Vivem à míngua, não já de conceitos mas de vocábulos. Desconhecem o significado das palavras com que lidam; como hão-de informar através de ideias? Maquinas registadoras lhes chamo eu. Contudo, auferem proventos que pessoas idóneas invejariam. E' ouvi-los na rádio ou lê-los na Imprensa. Enxameiam, deliram a multidão e confrangem as mentalidades lógicas. Ignorantes são tantos que a telefonia e os caracteres tipográficos divulgam? Contudo, criam cátedras e lançam anátemas. Ignorantes os Mestres!

É elemental noção de dignidade individual — o social chega à convenção ou fica na simples tentativa — saber-se o que se quer quando se pretende construir. E' este o caso do desporto e o caso do feminismo? Sabem os divulgadores o que querem? Eu sei: aplausos! Trabalham por uma condecoração que chegam a alcançar quando foram vaidosos, ingénuos, ignorantes. Eu bato-lhes palmas.

A que propósito vem esta minha introdução? A propósito de uma tentativa clubística de chamar a mulher para o desporto. — Com que então, merece reparos chamar a mulher para o desporto? — perguntem-me, senhoras e senhores. Não, não merece a mais leve censura chamar a mulher para o desporto, julgo-o até necessário. Só faço reparos ao clubístico da tentativa e pergunto se o clube sabe, não já qual a missão da mulher, mas o que é Desporto. Se o clube aprendeu o significado da palavra pelos que se arvoram à sombra dela, eu não me insurjo, comento: coitados! Se o clube folheia ao menos um dicionário e por ele se inteira, já eu posso continuar com honestidade o meu escrito. Pugna-se pelo Desporto? As mentalidades lógicas aderem. Serve-se o espectáculo? As mentalidades lógicas gargalhariam *sicut Deus* mas, com Deus, não podem gargalhar. Falar de desporto só pode ser falar de cultura física. Praticaram-no os gregos e legaram-nos as joias da escultura de Péricles. Já viram — quantos dos que foram a Lisboa ou vivem em Lisboa? — no Museu das Janelas Verdes um torso de Apolo? Torso que as circunstâncias mutilaram e que, apesar de mutilado, nos fere pela beleza anatómica do modelo e da execução! Falar de espectáculo? Adoraram-no os gregos e ele desmoronou a Grécia.

Trata-se, pois, de definir os campos. O cilício e o burnel anacronizaram-se. A vida o homem deve um corpo são e mente sã: *Mens sana in corpore sano!* E' esta a divisa do clube? Oh! muito bem! Felicito-o. As realizações corroboram-na? Óptimo!

(Continua na 2.ª página)

Delegados do I. N. T. P.

O «Diário do Governo» de 26 de Fevereiro, II Série, publica portarias da Secretaria Geral do Ministério das Corporações e Previdência Social, transferindo, por conveniência de serviço, vários delegados do I. N. do Trabalho e Previdência.

Entre essas transferências, contam-se as do sr. dr. António Amaral, de Aveiro para Santarém, e dr. Joaquim Teles de Matos Chaves, de Portalegre para Aveiro.

— Pela sua correcção, lhanza de trato e espírito conciliador, o sr. dr. António Amaral deixou nos meios corporativos do nosso concelho e do Distrito as melhores recordações.

— Do novo Delegado temos, também, as melhores referências pelo que lhe dirigimos os nossos cumprimentos, podendo S. Ex.ª contar com a modesta colaboração deste jornal, como sempre contaram os seus ilustres antecessores.

HOMENAGEM A CÉSAR RAIO

Sugere o sr. Presidente da Câmara, no seu relatório último, que se preste homenagem ao velho jornalista César Raio, que, durante muitos anos, enquanto a idade e a saúde lho permitiram, como correspondente dos jornais diários fez larga propaganda de Espinho.

Essa ideia várias vezes nos assomou à mente e estava dentro dos nossos propósitos aventá-la, só o não tendo feito ainda por se nos não ter oferecido ensejo para tal. Foi, pois, com satisfação, que vimos a sugestão do sr. Presidente da Câmara e, conquanto nem sempre fossem satisfatórias as nossas relações pessoais com César Raio, concisos do nosso dever de bairristas, não regateamos o nosso inteiro apoio a tal ideia, pois trata-se de um acto de indiscutível justiça, ao qual, por certo, todos os espinhenses de boa vontade se associarão.

Mãos à obra, pois!

Relâmpagos...

SOCIAIS

INSISTO: os Relâmpagos não aparecem para fazer mal seja a quem for. A sua luz branda não pode prejudicar ninguém. A luz ofuscante ceiga muitas vezes e faz cair nas trevas. Para evitar uma e o cair-se noutra, há um interruptor que a obriga a sair em condições de não molestar e a maior parte das vezes indirectamente para os mais sensíveis aos seus efeitos.

Actua-se brandamente para que brandamente possam corrigir as faltas.

Algumas vezes enterra-se, desalmadamente, uma carapuça e de tal maneira que se recela ter havido avaria no referido interruptor. Sossegados, porém, os ímpetos perante um mais profundo exame de consciência, até se agradece a luz branda mas benfeizora dum lambré a tempo. Arrripa-se caminho, porque a razão, posta a trabalhar dentro da serenidade, assim o exige...

Quantas e quantas vezes a luz irradiada para determinado ponto não apanha outros e mais outros com falhas semelhantes!

E lá vem a interrogação: será comigo?

Quem fôr inclinado ao bem, da interrogação à emenda não vai grande distância e o objectivo da luz é plenamente atingido.

Quem fôr torto tarde ou nunca se endireitará... não terá emenda possível. Em casos destes a luz poderá ser causa de incómodos, irritações, desassossegos que só esmorecerão com o dobrar do tempo ou por outras preocupações prementes.

Não se duvide, porém, disto: tudo o que nesta secção se escreve é a bem do próximo e nunca com intuídos, portanto, de lavar alguém a cabeça.

Um aceno a tempo, embora tomado como castigo, é, quantas vezes, a salvação de uma queda para perigosos precipícios!

OS Cursos de Educação de Adultos lá vão caminhando: os masculinos de vento em popa e os femininos mais vagarosamente, mas com vontade de acertarem o passo com aqueles.

O entusiasmo vai penetrando todos, removendo-se obstáculos, aplanando-se dificuldades.

A Exma Câmara já mandou instalar a luz eléctrica nos Cursos de Guefim e, agora, nas Escolas Novas Plano Centenários daqui, ou sejam as n.º 2, masculina e feminina, para nelas funcionarem os Cursos que as entidades superiores ordenarem, resolvendo assim, com a maior facilidade e boa vontade, um problema que, noutras partes, parece difícil de resolver-se.

O Senhor Delegado Escolar, trabalhador incansável, metódico e pontual, vai e acompanha todos os que se interessam por tudo quanto diga respeito à guerra ao analfabetismo.

E agora, salamejando: além, na fábrica Prima, de Paços de Brandão, a Sr.ª professora, ao chegar à escola de Adultos, encontrou sobre a secretária livros, cadernos, lápis, lousas, tudo quanto é preciso para a aquisição do saber ler, escrever e contar.

Distribuição gratuita, claro. Que bellissima lição, a da Prima! Felizmente há mais primas, embora haja também quem não dê um passo para primar convenientemente.

Parabéns à Prima.

DEUDAS

A DIRECÇÃO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8, a menina Maria Laura J. Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; os meninos Alvaro L. Zenha, filho do sr. José Loureiro Zenha, e Silvio Ferro, filho do sr. António Ferro, de Silvalde, e a sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, esposa do sr. Joaquim do Silva Matos;

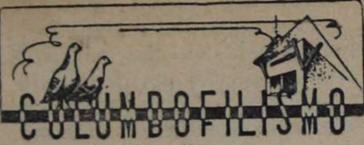
Amanhã, dia 9, a menina Alice Veloso, filha do sr. Manuel Monteiro de Sousa, de Lisboa; as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto, ausente em Angola e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; os srs. Mário Teixeira e Vicente Fernandes Iato e o menino Avelino de Sd F. Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 11, as senhorinhas Maria Manuela, filha do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida e Adelina Soares Ferreira, filha do sr. Adelino Soares Ferreira; as men nas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, Maria Eduarda e Maria Alice, filhas do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e os srs. António Rodrigues de Pinho e Manuel Pereira da Castro e Silva;

— em 12, as sras. D. Clarisse Ramos de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa, e D. Arminda F. de Amorim Balona; os meninos Manuel Alexandre, filho do sr. Alexandre Duarte, ausente no Porto, a senhorinha Maria Balona, filha do sr. António P. de Oliveira Balona, ausente na América do Norte e o sr. Joaquim Pereira Barbosa de Sousa;

— em 13, as sras. D. Maria Fernandes Teixeira de Andrade, esposa do sr. José Teixeira de Andrade, e D. Luisa Nogueira, esposa do sr. Joaquim Nogueira; a menina Alzira, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadimha; os meninos Armando, filho do sr. José Ribeiro, e Maciel Ferreira Pinto de Oliveira Cardoso, enteado do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e os srs. Ramiro de Sd Pereira Lino, de Lourosa, e Gaspar Dias Filho, ausente no Brasil;

— em 14, a sr.ª D. Rogéria dos Santos Marques, irmã do sr. António Marques, de Paços de Brandão; os meninos António Joaquim, filho do sr. António Iglésias e Manuel Jorge, neto do sr. Manuel da Silva Pardilhó; os srs. eng.º Manuel José Carvalho Vas. Carlos Vieira Pinto Júnior e Már.º Borges.



GRUPO COLUMBOFILO DE ESPINHO

Assembleia Geral

Na próxima 3.ª feira, dia 10, tem lugar pelas 21 horas, na sede deste Grupo, a Assembleia Geral, para tratar de assuntos relativos à presente Campanha.

Pede-se a comparência de todos os associados.

AVISO IMPORTANTE

Para evitar possíveis aborrecimentos, ficam avisados todos os concorrentes de que só podem encestar pombos e como tal concorrerem, os que se encontram em dia com os seus débitos para com o Grupo, incluindo a apresentação da cota do mês anterior ao do Concurso a realizar.

Espinho, 3-3-953

CRÓNICAS LITERÁRIAS

(Continuação da 1.ª página)

Quanto à criação de cavalos de raça e de touros bravos, reporto-a um rendoso negócio. Aprecio o garbo de um cavalo. De tento-me até perante as suas formas belas que expiram a corrida e gosto de o ver sem atavios, diria, nú como os mármoreos da Grécia. O mesmo ocorre-me quando vejo uma égua. Não escrevo ainda mais, em vez de o mesmo, porque dessa raça não curo a diferenciação anatómica. Com mais razão gosto das plásticas harmónicas e dos corpos saudáveis no homem, distinguindo o sexo, é claro. Sabemos que as ocupações profissionais, o ambiente, a vida, em vez de aperfeiçoar, desvirtuam, a mentalidade lógica facilmente conclue que, se a plástica se deforma e periclit a saúde, o remédio se deve ir buscar à cultura física. Não se necessitaria de bater com tanta assiduidade às portas da clínica e do Instituto de Beleza, da modista e do alfaiate, se a cultura física fora intentada racionalmente. As mulheres e os homens pagam ao medicamento, ao cosmético e ao vestuário as formas plásticas e a exuberância que sem dispêndio monetário algum puderam conseguir facilmente por si próprios. A rua acotovela-nos elegâncias plásticas obtidas a custo das tesouras, das maquilhagens. Privá-las das tesouras e das maquilhagens é descobrir nos altares os ícones comidos pelo caruncho. Se a elegância canonizara alguém — para isso haveria que possuir um Papa e uma folhinha! — foram santos e mártires tantos seres dos dois sexos, de sorientados embora nos processos, embora incôscios duma jerarquia processual! O narcisismo da vida moderna aumenta o número dos sacrificados — a vida social é a mais complexa expressão do narcisismo! — ao martírio do espelho. Elas para agradarem a eles e para serem invejadas por elas. Eles para agradarem a elas e a eles. Tudo para agradar, em última análise, cada um a si proprio!

(Continua no próximo número)

Sérgio Moreira

Datas tristes

para Espinho

12 de Março — Nesta data, faz 18 anos que faleceu em Espinho, o sr. Evaristo de Moraes Ferreira que, durante muitos anos aqui chefiou a extinta secção das Obras Públicas. Era um homem honrado e foi muito prestável a Espinho a cujas entidades prestou sempre a melhor colaboração em tudo quanto dele dependesse e visasse o progresso local.

13 de Março — Neste dia faz 17 anos que se finou Manuel António Trindade — probo comerciante e presidente da antiga Associação Comercial e Industrial de Espinho, cargo que exerceu com a maior dignidade e no qual procurou ser útil ao Comércio local e a Espinho;

19 de Março — Faz 13 anos que nesta data se finou no seu solar da Graciosa-Anadia, o illustre fidalgo Dr. Francisco Furtado de Melo Mesquita Gerales de Paiva Pinto, Marquês da Graciosa, que foi uma das individualidades que mais pugnaram pela criação do nosso concelho.

Sem a sua atitude enérgica e decidida perante seu tio, o então Marquês do mesmo título, D. Fernando, cuja influência junto de José Luciano era imperativa, teria gorado, naquela ocasião, o justíssimo projecto que deu a autonomia municipal a Espinho.

«Defesa de Espinho», presta o seu rendido preito à memória saudosa destes inesquecíveis Amigos da nossa terra.

Precisa-se empregada apanhar melhes em meias à máquina e à mão. Carta à Redacção às iniciais G. S.

DR. AMADEU ALVES MORAIS Comunica haver transferido a sua residência para a Rua 18, n.º 419 — Telefone 273 — ESPINHO.

Venda de automóveis novos, usados e trocas. Informa em Espinho chauffeur Borguichas — Rua 16 n.º 502 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Da Alemanha e outros países, regressou após algumas semanas de ausência, o nosso prezado assinante no Porto, sr. Eduardo Eireira Figueiredo, concelhu industrial daquela cidade;

— Seguiu ontem para Lisboa, afim de embarcar, dentro de dias, para o Brasil, com sua mãe e sua filha Zita, o sr.ª D. Carmélia Cordeiro Figueiredo, viúva do saudoso amigo Joaquim de Oliveira Figueiredo. Boa viagem e felicidades.

Doentes

Na S. C. da Misericórdia de Espinho, foi sujeito a uma intervenção cirúrgica, o nosso amigo sr. Aurélio Vieira Pinto, estímodo comerciante local.

A operação, efectuada pelo illustre cirurgião sr. Dr. Bissola Barrato, teve plano êxito e o doente já regressou para sua casa. Foi seu médico assistente o dr. Moreira da Costa.

Eng.º Teixeira Mendes

Notificamos no n.º transacto ter regressado dos E. U. da América e chegado a esta Vila no penúltimo sábado, o nosso prezado amigo sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, genro do nosso confrãdo sr. Crisostomo Dias Pinto e director técnico duma fábrica de produtos metalúrgicos em Serrinha-Douro, propriedade de seu pai, o sr. José Teixeira Mendes.

Porque é grande a estíma em que o nosso amigo é tido, não apenas por sua esposa, D. Teresa Emilia Dias Teixeira Mendes e por toda a sua família, como por todos os operários da sua fábrica e pela população da localidade, os seus operários com o apoio dos seus camaradas de outros estabelecimentos fabris da Serrinha, prepararam para o dia da sua chegada uma ruidosa e significativa recepção, com o caracter de absoluta surpresa para o homenageado, quando suspeitava de coisa alguma, não obstante virem-no esperar a Espinho seus pais, irmãos e cunhados que no dia seguinte, em diversos automóveis o acompanharam até à sua terra.

Ali chegada a caravana, pouco depois das 13 horas, junto ao prédio de sua residência, onde uma passadelta de pétalas de flores indicada na estrada o sinal de paragem, uma multidão em que se misturavam os operários com a população da terra, aguardavam o sr. eng.º para o abraçarem e felicitar pelo seu feliz regresso à terra natal e ao seu convívio amigo.

Após os cumprimentos e abraços dos promotores da homenagem e de outras pessoas amigas, deu-se início a uma sessão de fogo do ar, em que 4 pirotécnicos disputavam a primazia e um valioso prémio. Os leitores que nunca apectaram, não fazem ideia do que seja uma competição daquela natureza em terras do Douro, do Minho ou de Traz-os-Montes. E' de fazer tremer a terra e estorrecer as pessoas nervosas. Parecia o fim do Mundo ou a Guerra na Coreia...

Finda a sessão, sob uma chuva de pétalas de flores, o festejado ao lado de sua esposa, deu entrada na sua residência onde ia ter lugar um lauto almoço em sua honra, no qual tomaram parte toda a sua família e a de sua esposa e em que era conviva o representante da Defesa de Espinho, gentilmente convidado.

Finda a abundante e succulenta refeição de sabor regional, que foi regada com deliciosos vinhos de lava do sr. Teixeira Mendes e de categorizados espumantes teve lugar uma nova sessão de fogo, pelos mesmos 4 pirotécnicos, que disputaram com ardor, o apsectado prémio. Pela primeira vez tivemos ensejo de apreciar foguetes luminosos em pleno dia e que constitua agradável surpresa de um dos concorrentes.

E com essa nova sessão terminou o programa em honra do sr. Eng.º Teixeira Mendes, cujo regresso ao seio familiar deu lugar a um animado dia de festa na ridente e progressiva povoação da Serrinha, pelo que o felicitamos muito sinceramente.

Pela Imprensa

O Comércio de Gaia

Com o seu n.º de 2 do corrente festejou a sua entrada no 23.º ano de luta, este nosso prezado colega do vizinho e amigo concelho de Gaia, que tem como director o sr. João Maria, e como editor e principal redactor e nosso velho amigo e camarada sr. José Vilarandelo de Moraes.

O que representam 22 anos de lides jornalísticas ao serviço de uma localidade pl'órica de problemas, como é Vila Nova de Gaia, cujos interesses «O Comércio de Gaia» tem defendido com inteligência e energia, é o que pode avaliá-lo um «fiscal do mesmo officio», um batallhador de t'emp'ra idêntica, animado de igual espirito de sacrificio e de herri-mo.

Que «O Comércio de Gaia» tem cumprido a rigor a nobre missão a que se impôs, dizem-no diversas e categorizadas individualidades que têm acompanhado a vida e acção do intemerato paladino dos interesses do seu concelho, no referido número de aniversário.

Enfileirando entre os admiradores de «O Comércio de Gaia», daqui enviamos as nossas felicitações aos que o dirigem e orientam, na pessoa do nosso amigo José Vilarandelo de Moraes, e fazemos votos pelas suas progressivas prosperidades e longa vida.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

MALAS

De mão, Camarote e Porão, em fibra, fibrete e folha esmaltada. Medidas especiais por encomendas e concertos com perfeição e rapidez

SECÇÃO DE MALEIRO de ALBINO A. SOBRAL R. 23 N.º 232 — ESPINHO — Telefone 260

VENDE-SE

Fogão para lenha e Carvão com boa caldeira de cobre, respectivos canos (4 metros) e alguns ferros próprios. O fogão mede 0,88X0,56X0,80.

Prensa de c. piar cartas, de ferro, com a respectiva banca em forma de armário.

Candeeiro de mesa, de metal com abat-jour, para petróleo.

Mesas pequenas, de quarto.

Montra, (2 corpos ajustáveis por parafusos, podendo cada um deles, isolado, ser uma montra diferente), própria para miudezas, ourivesaria, perfumarias, brinquedos, artigos religiosos ou para brindes, fotografias, colecções, etc.

Montras para exterior, com empanadas. Também servem para interior.

Montra para balcão, com aplicações de metal (0,98X0,62).

Caixotes vazios, pequenos.

Um esteio de pedra, de 1,70X0,12X0,10m.

Rua 14 N.º 688 — ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

5-3-953

Uma sexagenária caiu a um poço e faleceu pouco depois

Hoje, cerca das 10 horas

Uma sexagenária caiu a um poço e faleceu pouco depois...

Tradição reatada Informam-nos que a procissão do Senhor dos Passos...

Mendicidade Agrava-se, cada vez mais, nesta freguesia...

Foram derrubadas, numa das últimas noites, as placas indicativas existentes no apeadeiro de Silvalde...

Grupo Columbófilo de Silvalde A Direcção desta colectividade avisa os seus sócios...

Agradecimento A viúva de José Gonçalves Dias, — Emília do Rosário Rodrigues da Silva...

Defesa de Espinho Venda-se no Quiosque Rei, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Grazieth Silva Lições de piano. Preços módicos Rua 11 n.º 598 (esquina da Rua 22).

Importante Torneio de "Golf"

No campo do "Oporto Golf Club"

em que foram vencedores: Dr. Rui Portela, Visconde de Pereira Machado e J. A. Oliveira...

Promovido pelo Oporto Golf Club realizou-se, no sábado e domingo transactos...

No sábado foram disputadas as taças Skeffington e Dockery...

Nesta importante prova, de 25 pares, apurou-se o seguinte resultado:

1.º, dr. Rui Portela, com 61, que ganhou o trofeu; 2.º, E. Proctor e Gustavo Andressen...

Na disputa da taça Deckery, apurou-se o seguinte resultado:

1.º Visconde Pereira Machado que conquistou a valiosa taça; 2.º, K. Graham...

No domingo, disputou-se o último trofeu do animado torneio...

1.º — J. Oliveira, que foi o vencedor; 2.º «ex-aequo» Conde de Barcelona e Albertino Cadinha.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2.ª fase—Balanço da 6.ª jornada (2.ª volta)

As notas mais salientes da jornada foram fornecidas pelo Espinho ao derrotar em Barcelos o Gil Vicente...

Os resultados foram os seguintes: Chaves 1 Sanjoanense 0, Oliveirense 2 Leixões 1, Famalicão 1 Tirsense 1, Salgueiros 3 Vianense 1 e Gil Vicente 2 Espinho 3.

Após a jornada, a classificação é como se segue: 1.º Salgueiros com 24 pontos; 2.º Sanjoanense, Espinho e Oliveirense com 18 cada; 3.º Leixões com 17; 4.º Tirsense com 15; 5.º Gil Vicente com 13; 6.º Chaves com 12; 7.º Vianense com 9 e 8.º Famalicão com 6.

Gil Vicente 2 Espinho 3 Jogo realizado no Campo Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos...

Na primeira vitória de minutos os gillistas exerceram amplo domínio territorial sobre o Sporting...

Durante a primeira metade do segundo tempo, o Gil Vicente ataca com entusiasmo a grande área espinhense...

O Sporting de Espinho realizou em Barcelos uma boa exibição, no conjunto dos seus sectores...

A grande arma da vitória foi, na verdade, a equipa, quer estivesse a perder quer a ganhar...

O Espinho slinhou com: Cántara; Padrão e Lopo; Veríssimo, Angelo e Guilherme; Loureiro, Walter, Artur, Cadete e Waldemar.

A jornada de hoje Sanjoanense-Gil Vicente (0-1). Leixões-Chaves (1-1), Tirsense-Oliveirense (1-3), Vianense-Famalicão (2-0) e Espinho-Salgueiros (3-4).

Para a partida de hoje o Espinho apresenta a seguinte formação: Cántara; Padrão, Angelo e Lopo; Veríssimo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

Os rapazes do Sporting confiam na vossa competência.

Um Desportista * Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniors)

Os juniores do Espinho obtiveram no domingo passado uma brilhante vitória de 6-1 sobre o Oliveirense.

No entanto, o Beira-Mar, ao vencer em S. João da Madeira a equipa local, por 1-0, deve ter dado um decisivo passo para a conquista do Campeonato...

Hoje: em A'gueda — A'gueda-Espinho.

VOLIBOL Campeonato Regional do Porto Iniciou-se no domingo transacto este torneio. Na 1.ª jornada, o Espinho bateu no Porto o Académico por 3-0 e a Académica local foi vencida pelo F. C. do Porto por 3-1.

Hoje: Espinho-Leixões (às 10 h. no Campo da Avenida) e Nun'Alvares-A. de Espinho no Porto.

Lisboa 3 Porto 0 Em Lisboa a selecção local venceu por 3-0 a sua congénere do Porto...

Necrologia

Vítima de um lamentável desastre, ao qual se refere, noutro lugar, o nosso Correspondente em Silvalde...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro, considerado farmacêutico e proprietário em Mourão-Alentejo.

Em Macieira de Cambra faleceu o sr. Joaquim Tavares Coutinho, de 94 anos, viúvo, proprietário.

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

Em Lisboa faleceu, no dia 28 de Fevereiro, o sr. Marcos Nunes Ribeiro...

...OCASIÃO ÚNICA... CASA XABREGAS apresenta ao público O MAIOR SORTIDO DE CALÇADO de que há memória nos últimos anos!... CALÇADO BOM E BARATO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA PREÇOS SEM CONCORRENCIA Casa Xabregas Ruas 18 e 23 — Tel. 222 — ESPINHO

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias. Correspondente Privativo: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios (fones 20134-20135-20136) Estado 230 gremio DIDIAS 55, R. Sá da Bandeira PORTO 35, Rua de Sampaio (B-uno)

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	5000	1500	500
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	5000	1500	500
Brasil	7000	2100	700
Venezuela e outros	5000	1500	500
Países American.	5000	1500	500

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Sêde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 63, N.º 891
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA.— Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vantinhas D'Austria e as afamadas «Marrastinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de leite, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, à adivisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 143

CERVEJARIA AQUARIO
 -DE-
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Aguada, e Verdes de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa TAVARES
 Rua 62—Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adaga e restauração — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Perreira, ex-sócio da Casa da Beira e do Penão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Mercearia,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

BOBVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADEIRAS
 -DE-
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Material: de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrações, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 305 Telefone: 165 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
 ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passear, Bolas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 - ESPINHO -

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190



ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

instalada num amplo edificio de angulo das ruas 14 e 33 e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos que lindas colecções de novos tipos acabados de adquirir, amaa mais valorizará

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e de luxo

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA